

*A*presentação

Cirurgia Geral Avançada, Cirurgia de Urgência ou Cirurgia de Trauma, eis a questão?



Prof. Dr. Sandro Scarpelini
Coordenador do Simpósio
Docente do Departamento de
Cirurgia e Anatomia da FMRP-USP

Após anos de discussão, a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), através das resoluções 10 e 11 de agosto de 2005, criou a Residência Médica em “Cirurgia Geral Avançada” (CGA)¹, sendo esta a complementação de 2 ou 3 anos após os iniciais dois anos de cirurgia geral. Ainda nas mesmas resoluções, o CNRM garantiu a atividade cirúrgica, como especialistas em cirurgia geral, para todos os médicos que terminem os dois primeiros anos de treinamento. Independentemente das diferentes opiniões sobre a adequação desta decisão, o programa criado para a CGA deixa claro o reconhecimento da necessidade de maior treinamento dos cirurgiões no atendimento das urgências clínico-cirúrgicas e trauma.

Atualmente poucas escolas de medicina oferecem um currículo bem delineado para o treinamento em emergências clínicas ou cirúrgicas. As poucas iniciativas brasileiras se concentram nas universidades do estado de São Paulo e do sul do país. Mesmo as evidências epidemiológicas demonstrando a grande importância do trauma e das

emergências em geral têm sido suficientes para sensibilizar as autoridades responsáveis pelo delineamento tanto das decisões em saúde pública, quanto dos rumos da formação médica.

Aos poucos alguns grupos se formam. Dentre estes encontram-se as disciplinas de Cirurgia de Urgência e Trauma das Faculdades de Medicina da Universidade de São Paulo e da Universidade de Campinas, com atividades bem definidas na graduação e pós-graduação *sensu lato e estricto*.

Este simpósio procurou reunir alguns autores diretamente relacionados com esta experiência brasileira, além de convidar cirurgiões com grande experiência em modelos internacionais bem estabelecidos.

O objetivo geral dos artigos foi o de fazer uma revisão das mais novas e bem elaboradas evidências em cada assunto, procurando desenvolver resumos objetivos e práticos sobre cada tema. Foi definido um espaço para que cada autor também apresentasse a própria experiência ou de sua instituição, o que muitas vezes é mais compatível com

a realidade nacional. O foco principal foi o tratamento cirúrgico, considerando-se que, de maneira geral, os aspectos históricos, fisiopatológicos e pormenores das patologias devam ser objeto de outros artigos ou livros texto em cirurgia.

Esperamos que este Simpósio colabore com o dia a dia dos estudantes de medicina e médicos residentes de cirurgia e de outras áreas que, em sua maioria, iniciarão suas atividades profissionais em um Pronto Socorro do nosso país.

REFERÊNCIA

- 1- Brasil. Comissão Nacional de Residência Médica. Resoluções n.º. 10 e 11 de 10 de agosto de 2005. Programas de Residência Médica e Cirurgia Geral, Cirurgia da Mão e Obstetrícia. Diário Oficial da União, n.º. 154, Seção I, de 11 de agosto de 2005. Brasília, 2005.